

O REENQUADRAMENTO ABUSIVO COMO MECANISMO DE MANIPULAÇÃO DO DISCURSO DE BOLSONARO ACERCA DAS URNAS ELETRÔNICAS

Melissa Maria do Nascimento Sousa¹

Júlio Araújo²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as estratégias de manipulação discursiva sobre a temática “vulnerabilidade das urnas eletrônicas”, empreendidas por Jair Bolsonaro, nas eleições presidenciais de 2022. Buscamos, a partir do objetivo específico, descrever as marcas linguístico-discursivas presentes no discurso de Bolsonaro, em julho de 2022, por ocasião de uma reunião com embaixadores mundiais, considerando, principalmente, a noção de reenquadramento abusivo, concernente à teoria da manipulação das palavras e dos afetos de Philippe Breton, mobilizado aqui como aporte teórico-metodológico. Nessa perspectiva, a fim de alcançarmos os objetivos propostos, recorreremos a uma metodologia de pesquisa documental, de abordagem qualitativa, com finalidade descritiva. Os resultados apontam para mecanismos provenientes tanto da literatura de Breton, tais como alavancas de virtude, amálgama afetivo, argumento de autoridade e repetição de mensagens, quanto de categorias propostas por analistas críticos do discurso como Van Dijk, quais sejam autoapresentação positiva e outroapresentação negativa. Com esta pesquisa, esperamos contribuir para lançar luz aos engenhosos recursos discursivos que perfizeram a retórica de Bolsonaro nesse contexto e, assim, compreender os desdobramentos sociopolíticos que motivaram a invasão à sede dos três poderes e outras práticas antidemocráticas.

Palavras-chave: Manipulação discursiva; reenquadramento abusivo; urnas eletrônicas.

¹ Graduada em Letras Português, mestranda em Linguística Aplicada, Centro de Humanidades. melissasousamaria@gmail.com

² Professor Titular da Universidade Federal do Ceará. Departamento de Letras Vernáculas. Programa de Pós-Graduação em Linguística. araujo@ufc.br